

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2024

## Boletim Trimestral

# COMÉRCIO EXTERIOR ESPÍRITO SANTO 4º Trimestre 2024

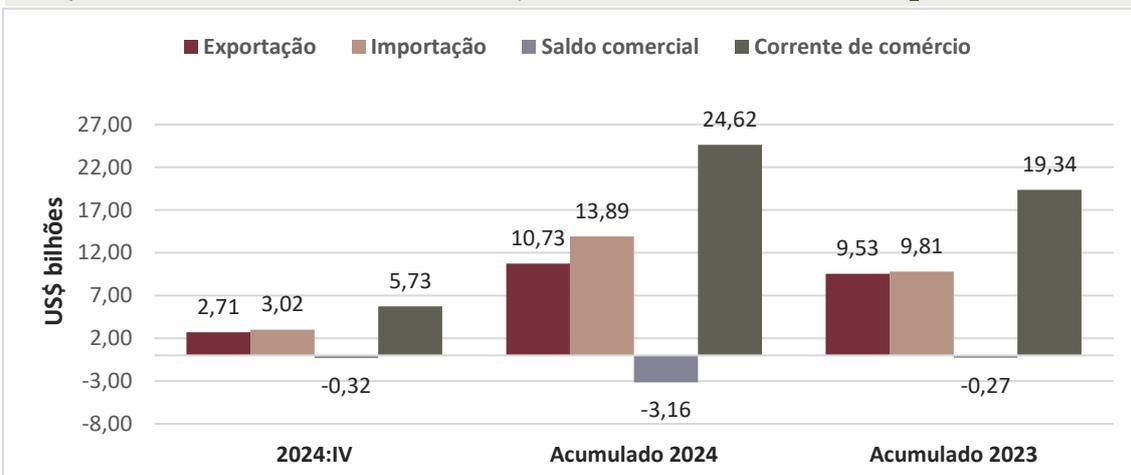
## Comércio exterior - Espírito Santo 4º Trimestre de 2024

### Sumário Executivo

- O comércio exterior capixaba fechou o ano de 2024 com crescimento de +27,28% ante 2023, totalizando US\$ 24,62 bilhões, resultado vindo principalmente do avanço de +41,61% nas importações, que fechou o ano em US\$ 13,89 bilhões, enquanto as exportações aumentaram +12,55%, alcançando US\$ 10,73 bilhões em 2024;
- Na comparação entre o quarto trimestre de 2024 com o trimestre imediatamente anterior, no entanto, o comércio exterior do estado apresentou queda de -6,36%, alcançando US\$ 5,73 bilhões, derivado da contração de -9,06% nas importações, que totalizaram US\$ 3,02 bilhões, e de -3,14% nas exportações, que somaram US\$ 2,71 bilhões, no último trimestre de 2024.
- O Espírito Santo totalizou 64,28% de grau de abertura, em 2024, indicador 2,33 vezes maior que no país, que alcançou 27,57%, no período.

Sumário - 4º Trimestre 2024

<b>Exportação - US\$ bilhões</b>		<b>2,71</b>
Variação % contra o trimestre anterior	↓	-3,14
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	7,99
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	12,55
<b>Importação - US\$ bilhões</b>		<b>3,02</b>
Variação % contra o trimestre anterior	↓	-9,06
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-1,99
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	41,61
<b>Corrente de comércio - US\$ bilhões</b>		<b>5,73</b>
Variação % contra o trimestre anterior	↓	-6,36
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	2,48
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	27,28

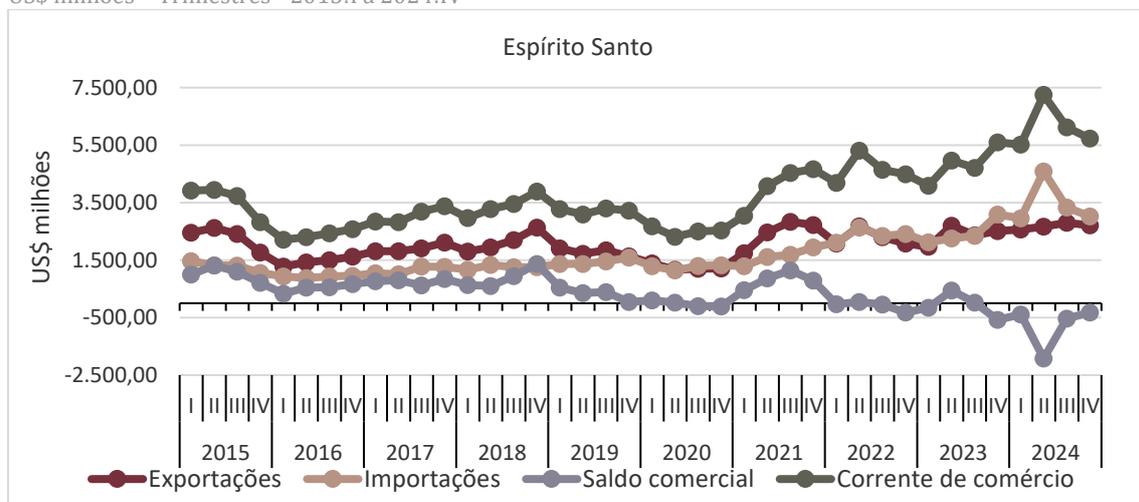


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

## Resultados Gerais

No quarto trimestre de 2024, o comércio exterior capixaba totalizou US\$ 5,73 bilhões transacionados, queda de -6,36% comparado ao trimestre imediatamente anterior, advinda da retração de -9,06% nas importações e de -3,14% nas exportações. Na comparação com o quarto trimestre de 2023, o comércio exterior do estado apresentou expansão de +2,48%, derivado do incremento de +7,99% nas exportações, enquanto as importações caíram -1,99%, nesse período (Gráfico 1 e Tabela 1).

**Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo**  
US\$ milhões - Trimestres - 2015:I a 2024:IV



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

**Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo e Brasil**  
US\$ milhões - Trimestres 2024:IV; 2024:III; 2023:IV

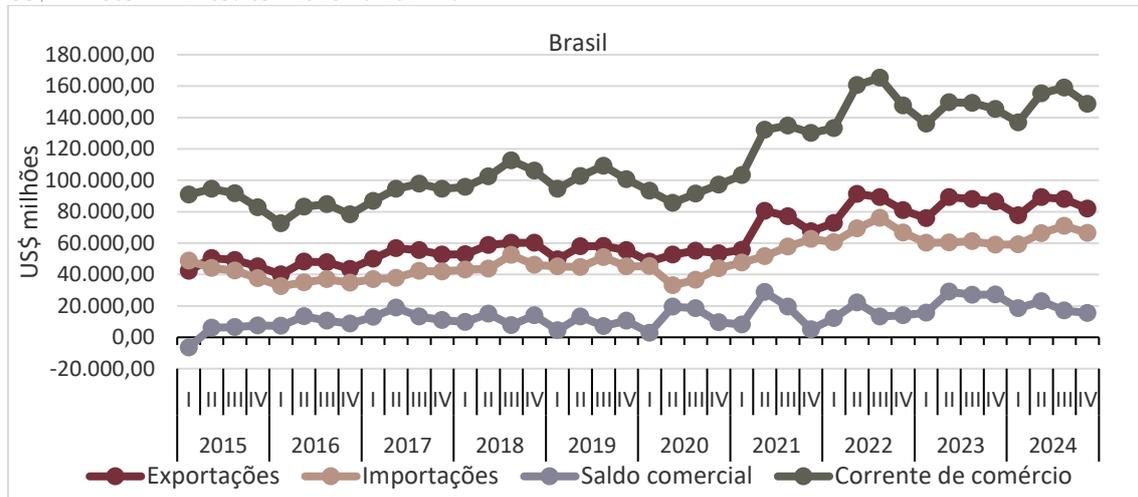
	2024:IV	2024:III	2023:IV	2024:IV/2024:III	2024:IV/2023:IV
<b>Espírito Santo</b>	US\$ milhões			Variação %	
<b>Exportação (a)</b>	2.706,43	2.794,07	2.506,24	↓ -3,14	↑ 7,99
<b>Importação (b)</b>	3.024,86	3.326,18	3.086,37	↓ -9,06	↓ -1,99
<b>Saldo comercial (a-b)</b>	-318,43	-532,11	-580,13	↑ 40,16	↑ 45,11
<b>Corrente de comércio (a+b)</b>	5.731,29	6.120,26	5.592,60	↓ -6,36	↑ 2,48
<b>Brasil</b>	US\$ milhões			Variação %	
<b>Exportação (a)</b>	82.039,28	88.049,13	86.354,21	↓ -6,83	↓ -5,00
<b>Importação (b)</b>	66.565,64	70.900,93	59.061,36	↓ -6,11	↑ 12,71
<b>Saldo comercial (a-b)</b>	15.473,64	17.148,19	27.292,85	↓ -9,77	↓ -43,31
<b>Corrente de comércio (a+b)</b>	148.604,92	158.950,06	145.415,57	↓ -6,51	↑ 2,19

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O comércio exterior brasileiro apresentou contração de -6,51%, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, puxado tanto pelas exportações, com -6,83%, quanto pelas importações, com -6,11%. Na comparação com o quarto trimestre de 2023, as exportações do

país decaíram -5,00% enquanto as importações aumentaram +12,71%, resultando em +2,19% na corrente de comércio do período (Tabela 1 e Gráfico 2).

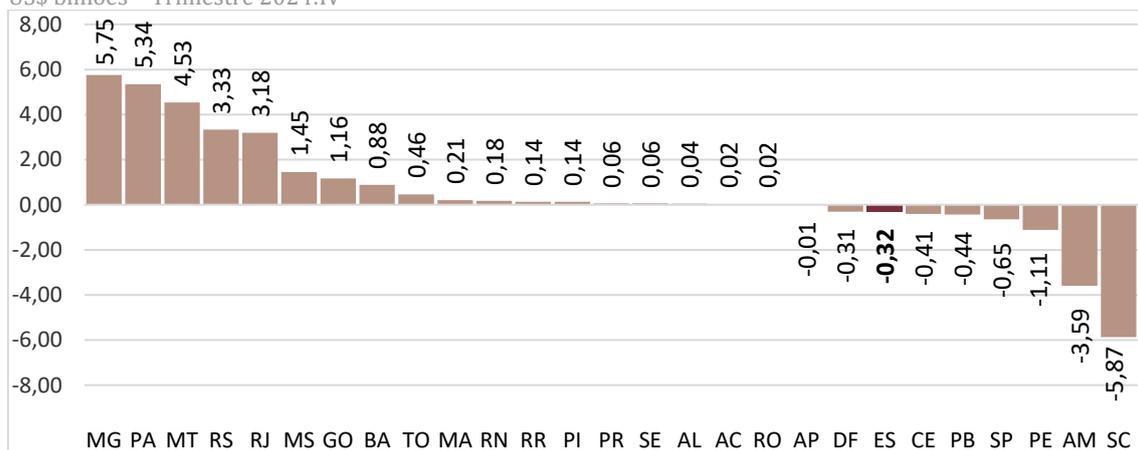
**Gráfico 2 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Brasil**  
US\$ milhões - Trimestres - 2015:I a 2024:IV



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O saldo comercial capixaba, no quarto trimestre de 2024, seguiu deficitário, em US\$ 318,43 milhões, e o estado se posicionou como a sétima Unidade da Federação mais deficitária, no período, indicando que as importações ganharam espaço no estado (Tabela 1 e Gráfico 3).

**Gráfico 3 - Saldo Comercial - Unidades da Federação (UFs)**  
US\$ bilhões - Trimestre 2024:IV

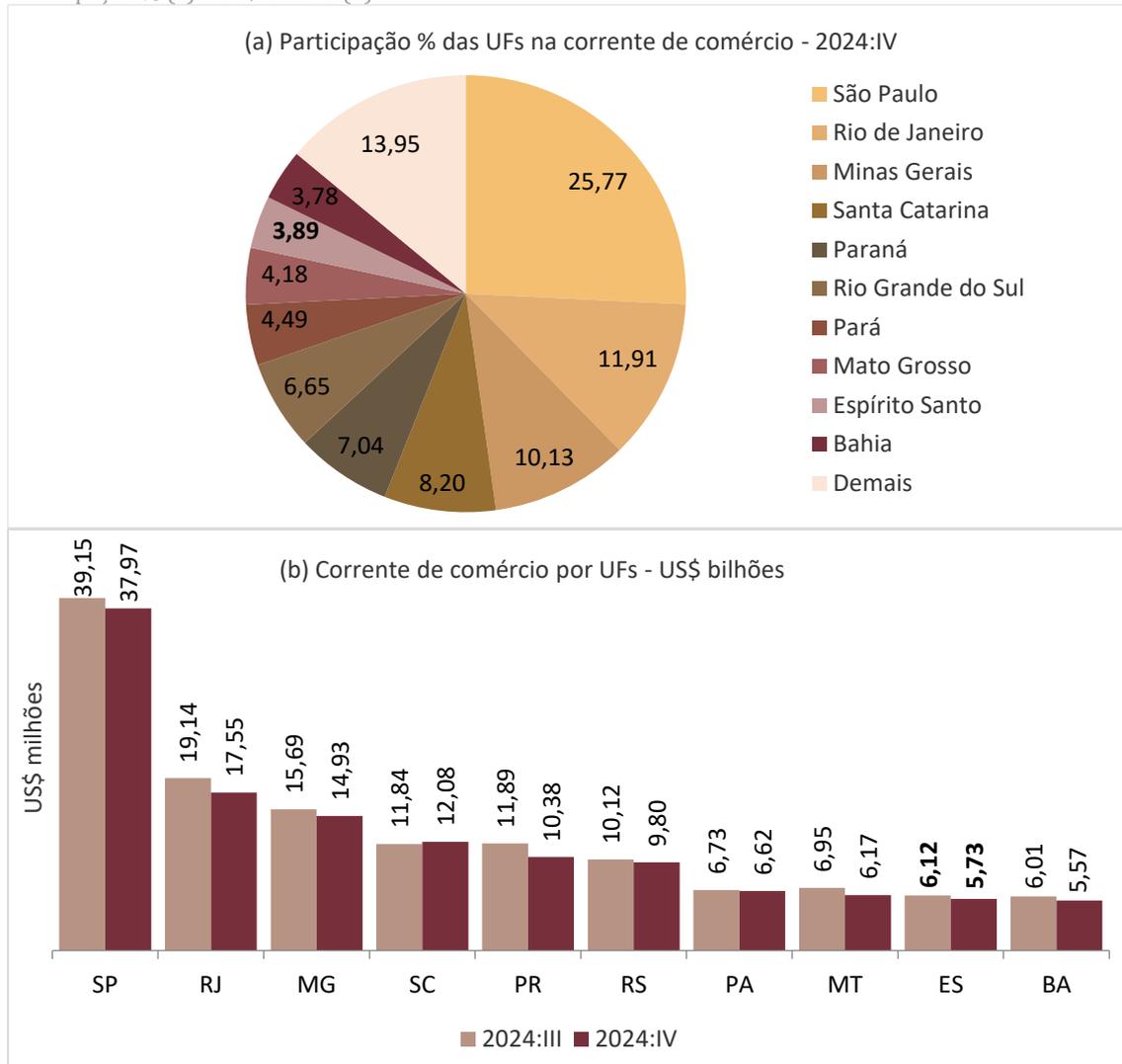


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Em termos de corrente de comércio, com os US\$ 5,73 bilhões no quarto trimestre de 2024, o estado seguiu na nona colocação no ranking nacional da corrente de comércio, com 3,89% de participação entre as UFs (Gráfico 4).

**Gráfico 4 - Corrente de Comércio\* - Principais UFs**

Participação % (a) e US\$ bilhões (b)



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*indicador em questão considera apenas as operações das UFs. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como “consumo de bordo”, “mercadoria nacionalizada”, “não declarada” e “reexportação”.

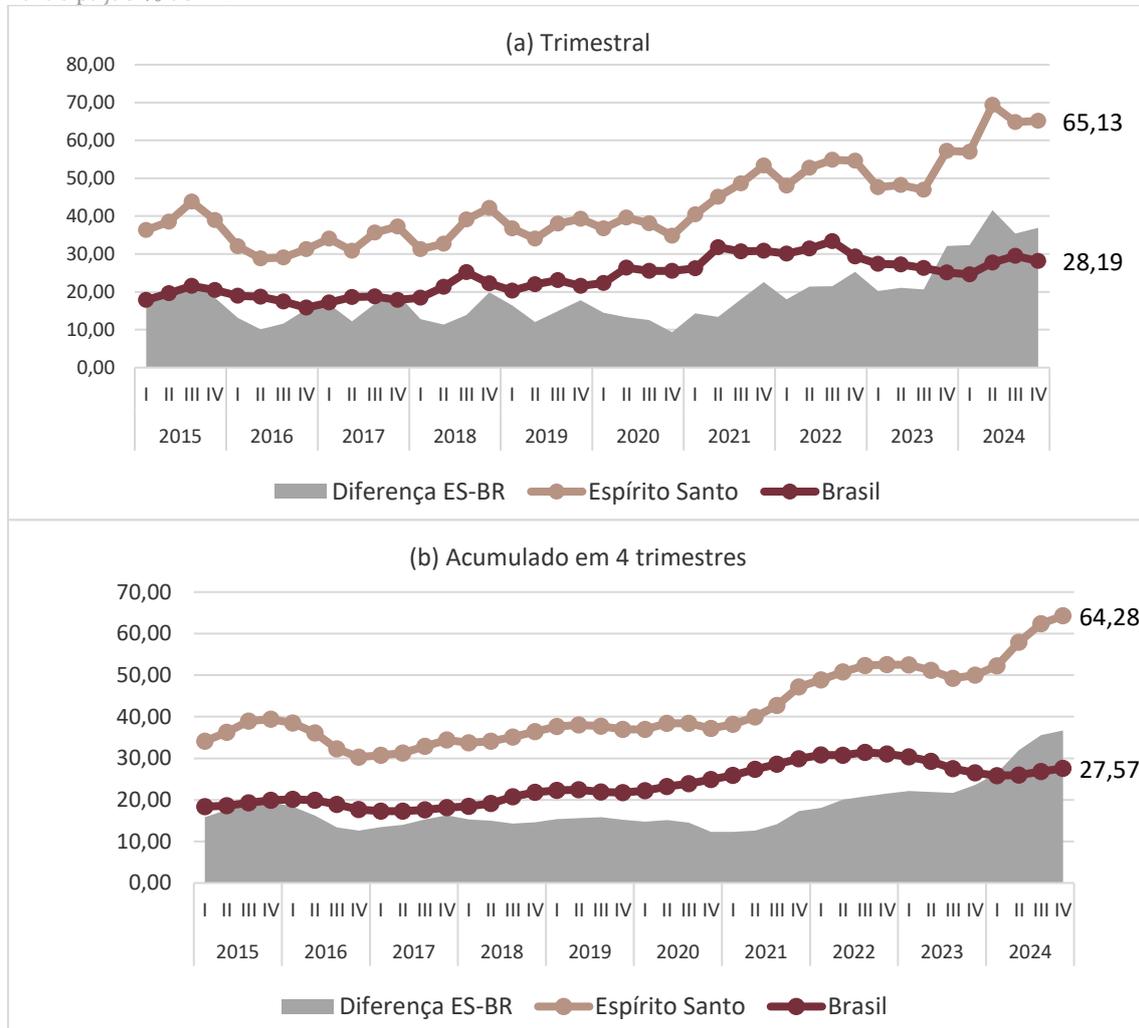
## Grau de abertura da economia

O indicador do *grau de abertura da economia*, que busca captar a inserção de determinada economia local no mercado internacional, relacionando a corrente de comércio exterior (soma das exportações com as importações) com o Produto Interno Bruto (PIB), atingiu 65,13% no quarto trimestre de 2024, no Espírito Santo, enquanto o Brasil totalizou 28,19%, no mesmo período (Gráfico 5 - parte (a)).

No total do ano de 2024, o estado apresentou 64,28% de grau de abertura e o país 27,57%, o que demonstra a maior importância das relações comerciais do estado para com o resto do mundo,

dado que o Espírito Santo teve 2,33 vezes a abertura do país como um todo, em 2024 (Gráfico 5 - parte (b)).

**Gráfico 5 – Grau de abertura – Brasil e Espírito Santo**  
Participação % do PIB



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

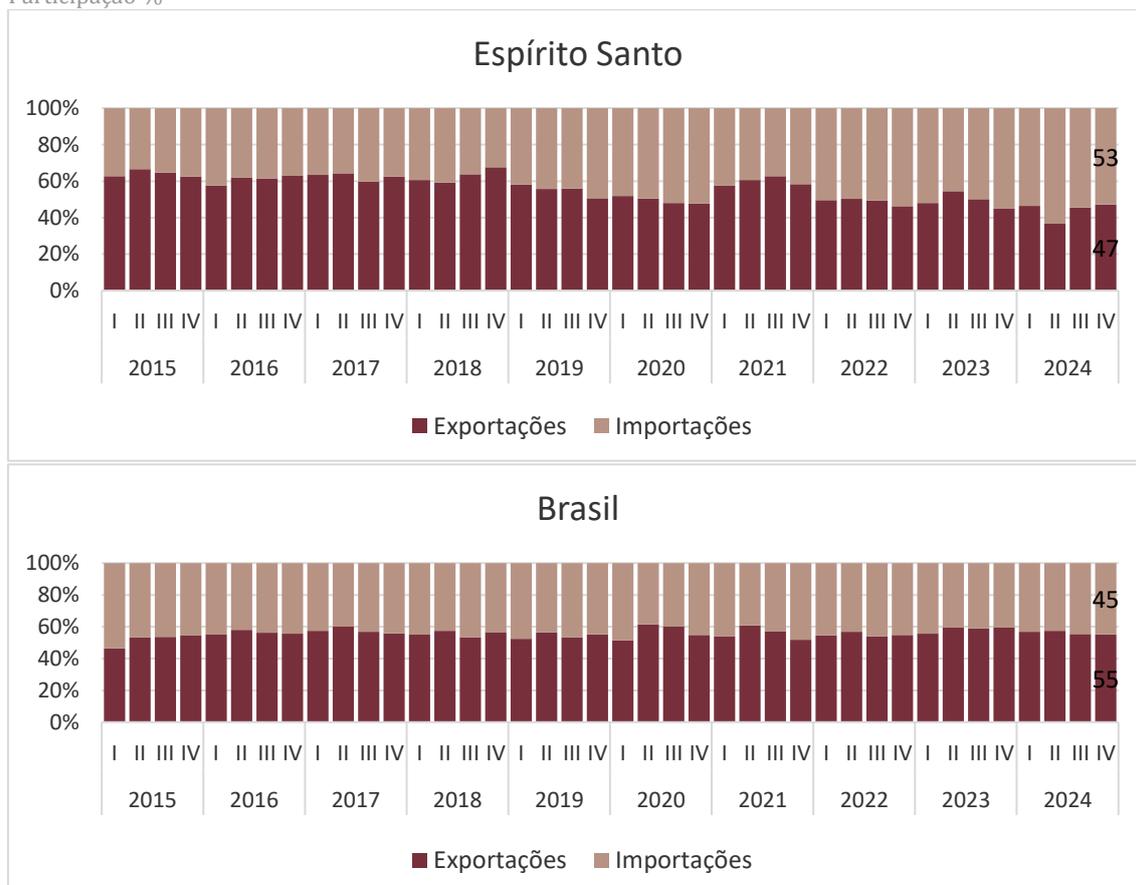
O Gráfico 6 apresenta a participação das exportações e das importações trimestralmente na composição do grau de abertura da economia, para o Espírito Santo na parte superior e para o Brasil na parte de baixo.

No quarto trimestre de 2024, as exportações responderam por 47% e as importações por 53% do grau de abertura no Espírito Santo. No Brasil, o percentual das exportações foi de 55% e o das importações de 45%, no mesmo período (Gráfico 6).

Em termos anuais, em 2024, as exportações responderam por uma média de 44% do grau de abertura do Espírito Santo, a menor participação das exportações, em toda a série histórica.

Enquanto as importações ganharam espaço, chegando a 56% de participação no grau de abertura de 2024, dado que o estado tem angariado espaço como importador, principalmente de *veículos, partes e acessórios*, que totalizou 41,74% do valor importado daquele ano. Em comparação às outras Unidades da Federação, o Espírito Santo ultrapassou São Paulo, como o principal importador de veículos, totalizando 25,15% do total do país, em 2024, ante 17,65% em 2023 e 11,09% em 2022.

**Gráfico 6 - Exportações e importações no grau de abertura - Espírito Santo e Brasil**  
Participação %



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

### Saldo comercial do Espírito Santo

As análises do saldo comercial, a partir de diversos recortes, auxiliam a elucidar as características do comércio exterior local, evidenciando as especializações produtivas regionais em contraposição às demandas por bens externos (importados) que complementem a produção local. Esses bens podem ser observados na forma de insumos produtivos, contabilizados como consumo intermediário, bens de capital e outros que, por sua vez, tornem a fomentar a produção local e a exportação ou ainda, importações para o consumo local direto. Assim, os resultados

superavitários tendem a indicar setores de especialização local exportador, enquanto resultados deficitários tendem a indicar as características das importações, que se subdividem em bens de consumo e em bens de produção (intermediários/de capital/combustíveis), sendo esses últimos capazes de retroalimentar a produção e as exportações.

Partindo para a análise do saldo comercial capixaba, o Gráfico 7 apresenta essa variável decomposta pelo cruzamento entre as classificações de *categorias de uso* e a de *fatores agregados*, para o terceiro e o quarto trimestre de 2024, em milhões de dólares.

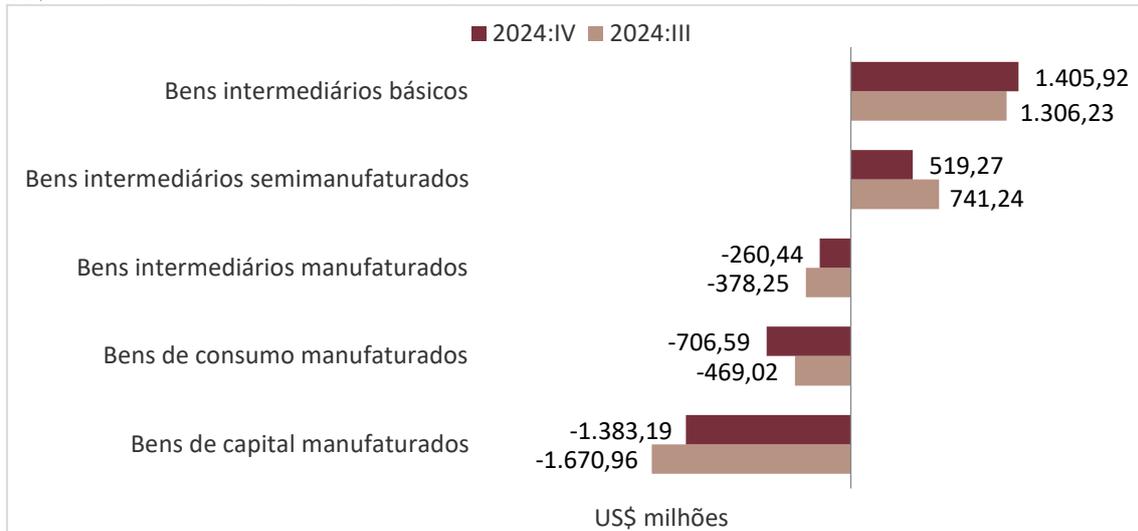
O déficit comercial de US\$ 318,43 milhões, do quarto trimestre de 2024, foi oriundo, principalmente, das categorias de *bens de capital manufaturados*, com US\$ 1.383,19 milhões e *bens de consumo manufaturados*, com US\$ 706,59 milhões em déficit (Gráfico 7).

Na categoria de *bens de capital manufaturados*, o déficit derivou, em grande parte, das compras de *veículos, partes e acessórios* (40,69%), *aeronaves e partes* (31,33%), *máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes* (19,30%) e *equipamentos de comunicação e aparelhos elétricos* (6,66%), enquanto na categoria de *bens de consumo manufaturados*, o déficit derivou, em grande parte, da importação de *veículos, partes e acessórios* (78,58%), *produtos de perfumaria e preparações cosméticas* (4,96%), *bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres* (3,17%), *equipamentos de comunicação e aparelhos elétricos* (3,03%) e *produtos farmacêuticos* (2,97%) (Gráfico 7).

Do lado superavitário encontram-se os maiores superávits, do quarto trimestre, em *bens intermediários básicos*, com US\$ 1.405,92 milhões e *bens intermediários semimanufaturados*, com US\$ 519,27 milhões (Gráfico 7).

O superávit da categoria de *bens intermediários básicos* derivou, sobretudo, das exportações de *minérios de ferro e seus concentrados* (52,17%) e de *café em grãos ou outras formas brutas* (44,83%), enquanto o superávit da categoria de *bens intermediários semimanufaturados* decorreu, principalmente, pelas vendas de *celulose* (54,31%) e *produtos semimanufaturados de ferro ou aço* (44,15%) (Gráfico 7).

**Gráfico 7 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado – Espírito Santo**  
US\$ milhões - Trimestres 2024:III e 2024:IV



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 2, apresenta o saldo comercial capixaba em função da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE) -- nível 3 (N3),<sup>1</sup> em milhões de dólares -- e suas participações percentuais no total do superávit (parte superior) e no total do déficit (parte inferior), respectivos, bem como a variação percentual entre o terceiro e o quarto trimestre de 2024.

O déficit comercial total de US\$ 318,43 milhões do quarto trimestre de 2024, por esse recorte, foi resultado da diferença entre o superávit de US\$ 2,02 bilhões e o déficit de US\$ 2,33 bilhões.

Enquanto do lado superavitário destacaram-se as categorias de *insumos industriais básicos* (38,40%), *alimentos e bebidas básicos, para a indústria* (31,06%), *insumos industriais elaborados* (24,20%) e *alimentos e bebidas básicos, para o consumo doméstico* (3,82%); do lado deficitário, destacaram-se *equipamentos de transporte industrial* (42,44%), *automóveis para passageiros* (23,68%), *bens de capital (exceto equipamento de transporte)* (16,86%) e *peças e acessórios para bens de capital* (4,23%), novamente evidenciando a concentração das exportações em insumos e alimentos (produtos mais *comoditizados*) e as importações em produtos mais complexos do ponto de vista industrial (Tabela 2).

<sup>1</sup> Para detalhes metodológicos do recorte da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), ver **Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro**, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>

**Tabela 2 - Superávit e Déficit comercial por Grandes Categorias Econômicas – Espírito Santo**  
US\$ milhões, participação % e variação % – Trimestres 2024:III e 2024:IV

Grandes Categorias Econômicas	Superávit US\$ milhões 2024:IV	Part. % Superávit 2024:IV	Superávit US\$ milhões 2024:III	Part. % Superávit 2024:III	Variação % 2024:IV/2024:III
Insumos industriais básicos	774,38	38,40	749,89	40,40	↑ 3,27
Alimentos e bebidas básicos, p/ indústria	626,35	31,06	556,32	29,97	↑ 12,59
Insumos industriais elaborados	488,02	24,20	594,16	32,01	↓ -17,86
Alimentos e bebidas básicos, cons. doméstico	76,99	3,82	62,22	3,35	↑ 23,74
Demais	50,71	2,51	-106,54	-5,74	↑ 147,60
<b>Total no superávit comercial</b>	<b>2.016,45</b>	<b>100,00</b>	<b>1.856,05</b>	<b>100,00</b>	<b>↑ 8,64</b>
Grandes Categorias Econômicas	Déficit US\$ milhões 2024:IV	Part. % Déficit 2024:IV	Déficit US\$ milhões 2024:III	Part. % Déficit 2024:III	Variação % 2024:IV/2024:III
Equipamentos de transporte industrial	-990,85	42,44	-1.243,38	52,06	↑ 20,31
Automóveis para passageiros	-552,81	23,68	-308,99	12,94	↓ -78,91
Bens de capital (exceto equip. de transporte)	-393,60	16,86	-427,61	17,91	↑ 7,95
Peças e acessórios para bens de capital	-98,70	4,23	-142,80	5,98	↑ 30,88
Demais	-298,92	12,80	-265,37	11,11	↓ -12,64
<b>Total no déficit comercial</b>	<b>-2.334,88</b>	<b>100,00</b>	<b>-2.388,16</b>	<b>100,00</b>	<b>↑ 2,23</b>
<b>Saldo Comercial (déficit + superávit)</b>	<b>-318,43</b>		<b>-532,11</b>		<b>↑ 40,16</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

## Transação entre países

Na Tabela 3 são apresentados os valores, em milhões de dólares, do saldo comercial, e sua participação percentual, resultante das transações realizadas entre o Espírito Santo e os diversos países, no terceiro e no quarto trimestre de 2024. Na parte superior estão os países para os quais as exportações superaram as importações do estado, gerando superávit comercial, e na parte inferior o inverso. A última coluna apresenta a variação percentual do resultado das transações, entre os trimestres, para os países apresentados.

Por esse recorte, o déficit comercial do quarto trimestre de 2024 derivou da diferença entre o superávit de US\$ 1,40 bilhão e o déficit de US\$ 1,72 bilhão. Os Estados Unidos voltaram a ocupar o primeiro lugar entre os países com os quais o estado obteve superávit, no quarto trimestre, com 16,53% de participação no total do superávit, após ter perdido espaço no trimestre anterior<sup>2</sup>, quando havia ficado no sexto lugar. A Malásia veio em seguida, com 11,54% e o Egito ficou em terceiro lugar, com 10,38% do superávit. Pelo lado do déficit, a China se manteve no primeiro lugar, com 46,87% de participação no déficit, seguida pela Argentina, com 16,37% e pela França, com 7,50% de participação no déficit comercial do estado (Tabela 3).

<sup>2</sup> Para detalhes das edições anteriores, ver: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/comercio-exterior>.

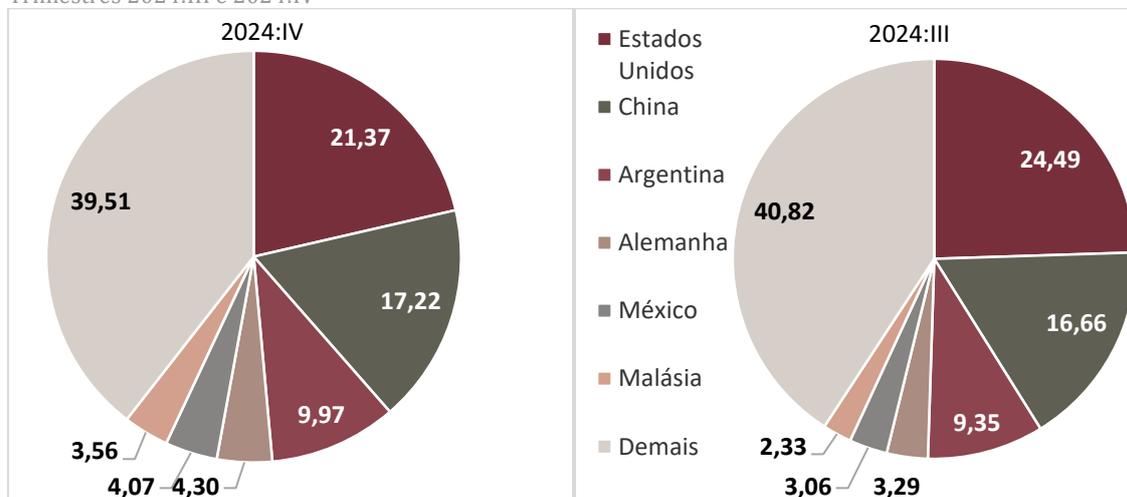
**Tabela 3 - Superávit e Déficit por Países - Espírito Santo**  
Participação (%) e US\$ milhões - Trimestres 2024:III e 2024:IV

Superávit					
País	2024:IV		2024:III		Variação % 2024:IV/2024:III
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
Estados Unidos	231,13	16,53	69,49	6,42	↑ 232,61
Malásia	161,32	11,54	92,03	8,50	↑ 75,29
Egito	145,15	10,38	113,46	10,48	↑ 27,93
Singapura	91,02	6,51	53,95	4,98	↑ 68,69
Turquia	90,43	6,47	66,06	6,10	↑ 36,89
Líbia	75,12	5,37	51,23	4,73	↑ 46,64
Demais	603,72	43,19	636,64	58,79	↓ -5,17
<b>Total</b>	<b>1.397,89</b>	<b>100,00</b>	<b>1.082,86</b>	<b>100,00</b>	<b>↑ 29,09</b>
Déficit					
País	2024:IV		2024:III		Variação % 2024:IV/2024:III
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
China	-804,38	46,87	-788,78	48,84	↓ -1,98
Argentina	-280,89	16,37	-335,24	20,76	↑ 16,21
França	-128,76	7,50	-26,28	1,63	↓ -390,02
Austrália	-93,91	5,47	-152,41	9,44	↑ 38,38
Alemanha	-78,32	4,56	-54,76	3,39	↓ -43,02
Brasil	-76,56	4,46	-23,22	1,44	↓ -229,69
Demais	-253,49	14,77	-234,28	14,51	↓ -8,20
<b>Total</b>	<b>-1.716,32</b>	<b>100,00</b>	<b>-1.614,97</b>	<b>100,00</b>	<b>↓ -6,28</b>
<b>Saldo Comercial (déficit + superávit)</b>	<b>-318,43</b>		<b>-532,11</b>		<b>↑ 40,16</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Somando-se as operações de exportação e importação com os países que o estado comercializou, obtém-se o ranking da corrente de comércio por país. Os Estados Unidos continuaram no primeiro lugar, sendo o país que mais comercializou com o estado, no quarto trimestre de 2024, com 21,37% do valor total, seguido pela China, com 17,22% e pela Argentina, com 9,97% (Gráfico 8).

**Gráfico 8 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba**  
Trimestres 2024:III e 2024:IV



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os principais produtos comercializados com os três principais parceiros comerciais, no quarto trimestre de 2024, estão apresentados na Tabela 4. Nessa tabela figuram, do lado esquerdo os principais produtos que o Espírito Santo vendeu a esses países, e do lado direito os principais produtos comprados pelo estado com origem nesses países<sup>3</sup>.

Os principais produtos exportados para os Estados Unidos, nesse período, foram *rochas ornamentais trabalhadas* (25,58%), *celulose* (20,87%), *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado* (17,69%) e *minérios de ferro e seus concentrados* (14,78%). Pelo lado das compras originadas nos Estados Unidos, destacaram-se: *aeronaves e partes* (49,19%), *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (22,45%), *veículos, partes e acessórios* (11,36%) e *equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (8,05%) (Tabela 4).

Para a China, o Espírito Santo vendeu, principalmente, *celulose* (35,11%), *granito e outras rochas em blocos ou placas* (21,10%), *minérios de ferro e seus concentrados* (15,55%) e *mármore e outras rochas em blocos ou placas* (8,50%). Enquanto nas importações originadas da China, se destacaram *veículos, partes e acessórios* (40,48%), *máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes* (18,83%), *equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (12,71%), e *filamentos sintéticos ou artificiais* (4,03%) (Tabela 4).

Para a Argentina, destacaram-se as vendas de *minérios de ferro e seus concentrados* (59,72%), *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado* (22,41%), *café em grãos e outras formas brutas* (10,32%) e *rochas ornamentais trabalhadas* (1,20%), enquanto as compras foram concentradas, principalmente, em *veículos, partes e acessórios* (81,22%), *produtos da indústria de moagem* (13,37%), *laticínios* (2,83%) e *alumínios e suas obras* (1,43%) (Tabela 4).

<sup>3</sup> Para as exportações, utiliza-se a agregação em 4 dígitos do Sistema Harmonizado (SH) da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), e para as importações, a agregação em 2 dígitos. Para detalhes metodológicos dos sistemas ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>

**Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais - Espírito Santo**  
US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2024:IV

Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Rochas ornamentais trabalhadas	186,20	25,58	Aeronaves e partes	244,45	49,19
Celulose	151,93	20,87	Combust., óleos minerais/mat. betumin.	111,56	22,45
Seminanuf. ferro/aço não ligado	128,77	17,69	Veículos, partes e acessórios	56,44	11,36
Minérios de ferro e concentrados	107,58	14,78	Equip. de comunic./maq. e apar. elétricos	40,00	8,05
Demais	153,55	21,09	Demais	44,46	8,95
<b>Total</b>	<b>728,03</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>496,90</b>	<b>100,00</b>
China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Celulose	32,04	35,11	Veículos, partes e acessórios	362,55	40,48
Granito, outras rochas/blocos/placas	19,25	21,10	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	168,61	18,83
Minérios de ferro e concentrados	14,19	15,55	Equip. de comunic./maq. e apar. elétricos	113,80	12,71
Mármore/outras/blocos ou placas	7,76	8,50	Filamentos sintéticos ou artificiais	36,14	4,03
Demais	18,01	19,74	Demais	214,55	23,95
<b>Total</b>	<b>91,25</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>895,64</b>	<b>100,00</b>
Argentina					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro e concentrados	86,74	59,72	Veículos, partes e acessórios	346,12	81,22
Seminanuf. ferro/aço não ligado	32,55	22,41	Produtos da indústria de moagem	56,99	13,37
café em grãos e outras formas brutas	14,99	10,32	Laticínios	12,07	2,83
Rochas ornamentais trabalhadas	1,75	1,20	Alumínio e suas obras	6,09	1,43
Demais	9,22	6,35	Demais	4,86	1,14
<b>Total</b>	<b>145,24</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>426,14</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos

\*\*Classificação dos produtos importados: NCM Capítulo - 2 dígitos

## Acumulado do ano

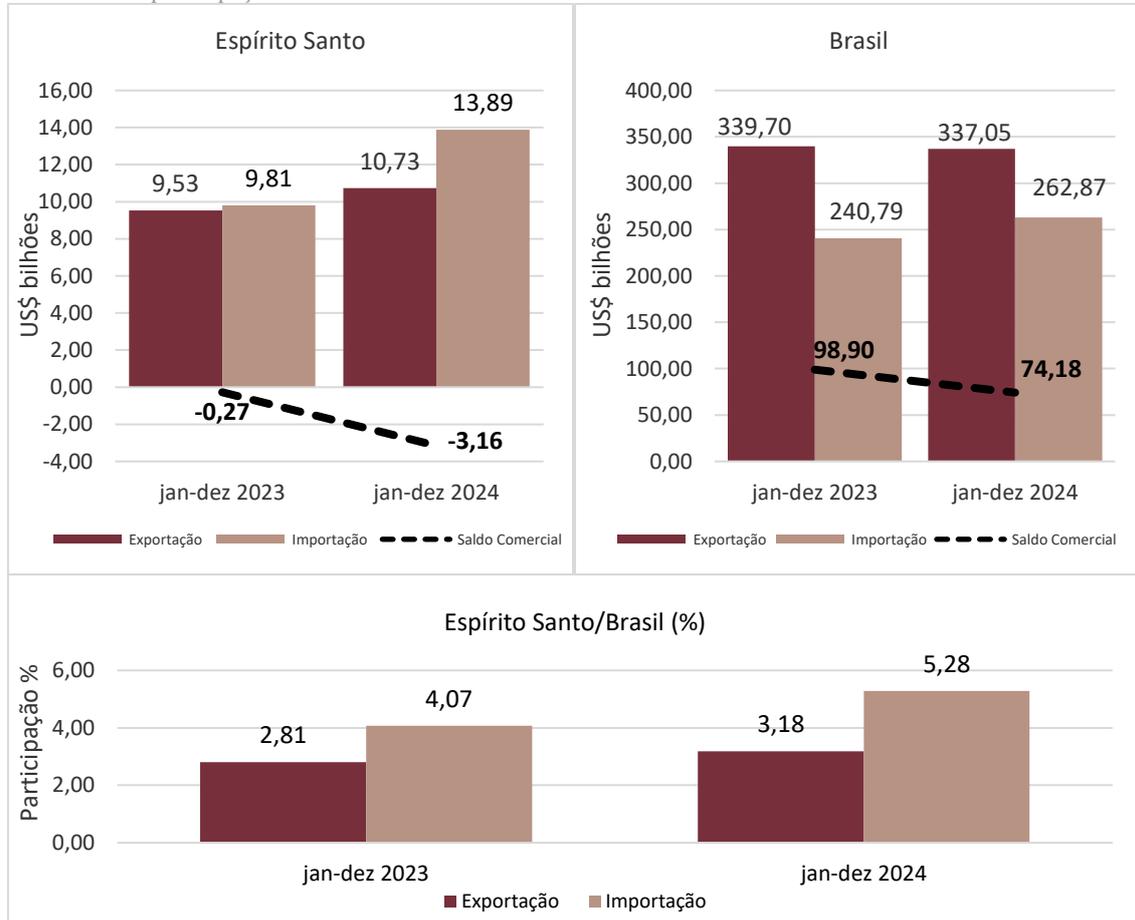
O Gráfico 9 apresenta, na parte superior, o valor das exportações, das importações e do saldo comercial acumulado para 2023 e 2024; para o Espírito Santo (lado esquerdo) e para o Brasil (lado direito), em bilhões de dólares. Enquanto a parte inferior traz a participação (%) das exportações e das importações capixaba no total obtido pelo Brasil para os mesmos períodos.

As exportações capixabas apresentaram crescimento de +12,55%, na comparação entre o acumulado de 2023 e 2024, enquanto as importações aumentaram em +41,61%, no mesmo período<sup>4</sup>. No Brasil, as exportações passaram de um total de US\$ 339,70 bilhões no acumulado de 2023 para US\$ 337,05 bilhões em 2024 (-0,78%), e as importações variaram de US\$ 240,79 bilhões para US\$ 262,87 bilhões (+9,17%). Dessa forma, a participação do Espírito Santo nas

<sup>4</sup> Os resultados das variações das exportações capixabas encontram-se na Tabela 5 e das importações capixabas na Tabela 7.

exportações do país cresceu de 2,81% no acumulado de 2023 para 3,18% em 2024, enquanto as importações passaram de 4,07% para 5,28%, entre os mesmos períodos (Gráfico 9).

**Gráfico 9 – Balança comercial – Espírito Santo e Brasil**  
US\$ bilhões e participação % - Acumulado no ano - 2023 e 2024



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Nas Tabelas 5 e 6 apresenta-se a pauta de exportações capixabas pelo recorte do Sistema Harmonizado (SH) em 4 dígitos da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM)<sup>5</sup>. Na primeira tabela estão expostos os valores (em milhões de dólares) para o quarto trimestre de 2024 e para o acumulado de 2023 e 2024, de janeiro a dezembro de cada ano, a comparação entre os valores observados nestes dois períodos acumulados e as contribuições relativas dos principais produtos que resultaram na variação de +12,55%.

A Tabela 6 traz as informações de volumes, em termos de peso (em mil toneladas) desses mesmos itens. As Tabelas 7 e 8 trazem as mesmas variáveis das Tabelas 5 e 6, para a pauta importadora

<sup>5</sup> Para detalhes metodológicos dos sistema ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>

capixaba, com a ressalva da agregação ser em 2 dígitos (SH)<sup>6</sup>, apresentando os principais produtos que impactaram a variação de +41,61% no valor importado entre os acumulados dos anos de 2023 e 2024. A Tabela 9, apresenta as variações nos preços implícitos dos principais produtos exportados e dos importados, no acumulado no ano.

Como já citado, na passagem do acumulado de 2023 para 2024, o valor total exportado apresentou crescimento de +12,55%. Esse incremento foi puxado, principalmente, pelas vendas de *café em grãos ou outras formas brutas*, que contribuíram com +11,42 pontos percentuais (p.p.) para a variação total. Também houve impacto positivo vindo das vendas de *celulose*, com +3,35 p.p., *óleos brutos de petróleo*, com +2,47 p.p., e *rochas ornamentais trabalhadas*, com +1,06 p.p. de contribuição relativa (Tabela 5).

Com um crescimento de +5,28% no volume e +12,55% no valor exportado pelo estado, no acumulado do ano de 2024, frente ao mesmo período do ano anterior, os preços implícitos apresentaram variação de +6,90%, nesse período, com destaque para o incremento de 30,68% nos preços do *café em grãos e outras formas brutas*, que sendo o segundo produto no ranking de maiores participações no acumulado de 2024, apresentou grande contribuição para o efeito positivo no valor do período. Também houve grande contribuição dos preços da *celulose*, que aumentaram +47,63% em 2024, e dos preços das *rochas ornamentais trabalhadas*, com ganhos de +16,09%, no período (Tabela 5, Tabela 6 e Tabela 9).

**Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo**

US\$ milhões – 2024:IV e acumulados no ano – 2023 e 2024

Produtos Exportados	2024			2023	Variação % 2024/2023		Contribuição relativa
	2024:IV	Partic. % acum 2024	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano		
Minérios de ferro e seus concentrados	733,53	27,87	2.990,32	2.943,05	↑	1,61	↑ 0,50
Café em grãos ou outras formas brutas	630,29	18,67	2.003,49	914,40	↑	119,11	↑ 11,42
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	229,24	13,07	1.402,73	1.592,63	↓	-11,92	↓ -1,99
Pasta química de madeira (celulose)	282,01	10,20	1.094,65	775,48	↑	41,16	↑ 3,35
Óleos brutos de petróleo	226,80	9,06	971,75	736,23	↑	31,99	↑ 2,47
Rochas ornamentais trabalhadas	233,30	8,09	868,19	767,44	↑	13,13	↑ 1,06
Prods semimanuf de ligas de aço	32,29	2,26	242,40	303,78	↓	-20,21	↓ -0,64
Café solúvel, extratos e sucedâneos	49,64	1,58	169,03	119,01	↑	42,03	↑ 0,52
Pimentas	45,37	1,52	163,13	167,79	↓	-2,78	↓ -0,05
Óleos de petróleo, exceto óleos brutos	24,79	0,97	103,73	74,94	↑	38,41	↑ 0,30
Demais	219,17	6,72	721,45	1.139,44	↓	-36,68	↓ -4,38
<b>TOTAL</b>	<b>2.706,43</b>	<b>100,00</b>	<b>10.730,86</b>	<b>9.534,18</b>	↑	<b>12,55</b>	↑ <b>12,55</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*NCM Posição - 4 dígitos

<sup>6</sup> Optou-se por utilizar uma agregação maior nas importações para facilitar a leitura da pauta, já que as importações são mais pulverizadas que as exportações no estado, dificultando a leitura da pauta em 4 dígitos.

**Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo**

Mil toneladas - 2024:IV e acumulados no ano - 2023 e 2024

Produtos Exportados	2024		2023	Variação % 2024/2023	
	2024:IV	Acumulado no ano	Acumulado no ano		Acumulado no ano
Minérios de ferro e seus concentrados	6.328,00	23.484,07	21.914,76	↑	7,16
Café em grãos ou outras formas brutas	147,01	556,68	332,02	↑	67,66
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	422,37	2.280,80	2.472,36	↓	-7,75
Pasta química de madeira (celulose)	500,92	1.983,71	2.074,64	↓	-4,38
Óleos brutos de petróleo	493,97	1.989,35	1.559,26	↑	27,58
Rochas ornamentais trabalhadas	191,03	798,67	819,58	↓	-2,55
Prods semimanuf de ligas de aço	50,46	342,02	417,40	↓	-18,06
Café solúvel, extratos e sucedâneos	4,82	18,51	15,69	↑	17,97
Pimentas	6,99	35,56	54,59	↓	-34,87
Óleos de petróleo, exceto óleos brutos	55,84	197,72	146,49	↑	34,98
Demais	268,32	1.277,96	1.503,98	↓	-15,03
<b>TOTAL</b>	<b>8.469,75</b>	<b>32.965,04</b>	<b>31.310,77</b>	<b>↑</b>	<b>5,28</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*NCM Posição - 4 dígitos

As importações apresentaram crescimento de +41,61% no valor, na comparação entre o acumulado de 2023 e 2024, puxado, principalmente, pelas compras de *veículos, partes e acessórios*, que contribuiu com +25,66 p.p., *aviones e aparelhos espaciais*, com +8,35 p.p. e *máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes*, com +4,87 p.p. (Tabela 7).

Com o incremento de +16,65% no volume importado pelo estado, no mesmo período, os preços implícitos apresentaram alta de +21,39%, no acumulado de 2024, frente a 2023, puxado, principalmente pelo incremento nos preços de *aviones, aparelhos espaciais e partes*. A combinação do crescimento dos preços dos importados (+21,39%) com os preços dos exportados (+6,90%), entre 2023 e 2024, implicou em perda nos termos de troca para o estado em 2024, dado que os preços dos importados apresentaram um incremento em magnitude muito superior ao aumento dos preços dos exportados (Tabela 7, Tabela 8 e Tabela 9).

**Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo**

US\$ milhões - 2024:IV e acumulados no ano - 2023 e 2024

Produtos Importados	2024			2023	Variação % 2024/2023		Contribuição relativa
	2024:IV	Partic. % acum 2024	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano		
Veículos, partes e acessórios	1.137,44	41,74	5.796,16	3.279,68	↑	76,73	↑ 25,66
Aeronaves, aparelhos espaciais e partes	434,82	12,48	1.732,71	914,28	↑	89,52	↑ 8,35
Combust., óleos min./mat. betuminosas	228,79	9,72	1.349,83	1.520,29	↓	-11,21	↓ -1,74
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	335,76	9,01	1.250,79	773,47	↑	61,71	↑ 4,87
Equip. de comunicação e apar. elétricos	226,52	6,06	841,42	809,83	↑	3,90	↑ 0,32
Adbos (fertilizantes)	48,67	1,44	199,83	161,37	↑	23,84	↑ 0,39
Embarcações e estruturas flutuantes	0,60	1,40	194,10	0,88	↑	21.873,39	↑ 1,97
Produtos da indústria de moagem	68,24	1,32	183,70	175,72	↑	4,55	↑ 0,08
Produtos de perfumaria e preparações cosméti	36,39	1,14	158,35	132,64	↑	19,38	↑ 0,26
Filamentos sintéticos ou artificiais	40,59	1,03	143,49	120,53	↑	19,05	↑ 0,23
Demais	467,02	14,67	2.036,56	1.917,85	↑	6,19	↑ 1,21
<b>TOTAL</b>	<b>3.024,86</b>	<b>100,00</b>	<b>13.886,95</b>	<b>9.806,55</b>	↑	<b>41,61</b>	↑ <b>41,61</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*NCM Capítulo - 2 dígitos

**Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo**

Mil toneladas - 2024:IV e acumulados no ano - 2023 e 2024

Produtos Importados	2024		2023	Variação % 2024/2023	
	2024:IV	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Veículos, partes e acessórios	96,47	474,64	251,91	↑	88,41
Aeronaves, aparelhos espaciais e partes	0,32	1,42	0,84	↑	69,18
Combust., óleos min./mat. betuminosas	1.346,06	6.750,11	6.241,38	↑	8,15
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	40,51	159,66	101,01	↑	58,07
Equip. de comunicação e apar. elétricos	14,92	77,92	62,65	↑	24,37
Adbos (fertilizantes)	147,79	676,05	500,01	↑	35,21
Embarcações e estruturas flutuantes	0,02	322,36	0,10	↑	307.170,68
Produtos da indústria de moagem	111,63	286,15	268,10	↑	6,73
Produtos de perfumaria e preparações cosméticas	1,54	6,03	4,22	↑	42,70
Filamentos sintéticos ou artificiais	15,04	53,87	41,70	↑	29,18
Demais	124,82	678,21	660,16	↑	2,73
<b>TOTAL</b>	<b>1.899,12</b>	<b>9.486,42</b>	<b>8.132,10</b>	↑	<b>16,65</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\*NCM Capítulo - 2 dígitos

**Tabela 9 – Preços implícitos das exportações e das importações**

Variação % - Acumulado no ano – 2024/2023

Produtos Exportados	Variação % acum ano	Produtos Importados	Variação % acum ano
Minérios de ferro e seus concentrados	↓ -5,18	Veículos, partes e acessórios	↓ -6,20
Café em grãos ou outras formas brutas	↑ 30,68	Aeronaves, aparelhos espaciais e partes	↑ 12,02
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	↓ -4,53	Combust., óleos min./mat. betuminosas	↓ -17,90
Pasta química de madeira (celulose)	↑ 47,63	Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	↑ 2,30
Óleos brutos de petróleo	↑ 3,45	Equip. de comunicação e apar. elétricos	↓ -16,46
Rochas ornamentais trabalhadas	↑ 16,09	Alubos (fertilizantes)	↓ -8,41
Prods semimanuf de ligas de aço	↓ -2,62	Embarcações e estruturas flutuantes	↓ -92,85
Café solúvel, extratos e sucedâneos	↑ 20,40	Produtos da indústria de moagem	↓ -2,05
Pimentas	↑ 49,28	Produtos de perfumaria e preparações cosméti	↓ -16,34
Óleos de petróleo, exceto óleos brutos	↑ 2,54	Filamentos sintéticos ou artificiais	↓ -7,84
Demais	↓ -25,49	Demais	↑ 3,36
<b>TOTAL</b>	<b>↑ 6,90</b>	<b>TOTAL</b>	<b>↑ 21,39</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 10 apresenta os principais destinos das exportações (acima) e as principais origens das importações (abaixo) capixabas, para acumulado de 2023 e 2024 (em milhões de dólares), a variação entre esses períodos e a participação percentual em 2024.

Os Estados Unidos permaneceram no topo do ranking dos destinos das exportações capixabas, com 28,59% de participação, no acumulado de 2024. A Malásia continuou no segundo lugar, com 6,11%, novamente seguida pelo Egito, com 5,34% (Tabela 10).

Entre as principais origens das importações capixabas, no mesmo período, a China manteve o topo do ranking, com 34,51% de participação, seguida pelos Estados Unidos, com 14,78% e pela Argentina, com 11,49% (Tabela 10).

**Tabela 10 – Destinos e origens - Espírito Santo**

US\$ milhões - Acumulados no ano – 2024 e 2023

Destinos	Part % 2024	2024	2023	Var % 2024/2023	Contirbuição relativa
Estados Unidos	28,59	3.068,42	2.895,99	↑ 5,95	↑ 1,81
Malásia	6,11	655,85	638,22	↑ 2,76	↑ 0,18
Egito	5,34	573,13	420,69	↑ 36,24	↑ 1,60
Argentina	4,66	500,12	504,02	↓ -0,77	↓ -0,04
China	3,92	420,23	484,18	↓ -13,21	↓ -0,67
México	3,62	388,48	219,75	↑ 76,78	↑ 1,77
Países Baixos (Holanda)	3,56	382,37	321,64	↑ 18,88	↑ 0,64
Alemanha	2,74	294,46	73,18	↑ 302,40	↑ 2,32
Bélgica	2,63	281,86	295,37	↓ -4,57	↓ -0,14
Turquia	2,63	281,75	285,65	↓ -1,37	↓ -0,04
Demais	36,20	3.884,18	3.395,50	↑ 14,39	↑ 5,13
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>	<b>10.730,86</b>	<b>9.534,18</b>	<b>↑ 12,55</b>	<b>↑ 12,55</b>

Origens	Part % 2024	2024	2023	Var % 2024/2023	Contirbuição relativa
China	34,51	4.792,30	2.803,03	↑ 70,97	↑ 20,29
Estados Unidos	14,78	2.053,08	1.451,36	↑ 41,46	↑ 6,14
Argentina	11,49	1.596,15	1.086,03	↑ 46,97	↑ 5,20
Austrália	4,87	676,68	715,73	↓ -5,46	↓ -0,40
Alemanha	4,16	577,53	483,20	↑ 19,52	↑ 0,96
México	2,49	345,78	290,22	↑ 19,15	↑ 0,57
França	1,96	272,45	110,58	↑ 146,37	↑ 1,65
Itália	1,79	248,93	173,84	↑ 43,19	↑ 0,77
Uruguai	1,53	212,01	228,09	↓ -7,05	↓ -0,16
Tailândia	1,51	210,36	56,69	↑ 271,05	↑ 1,57
Demais	20,90	2.901,68	2.407,78	↑ 20,51	↑ 5,04
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>	<b>13.886,95</b>	<b>9.806,55</b>	<b>↑ 41,61</b>	<b>↑ 41,61</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

**Comércio exterior - Espírito Santo**  
**4º Trimestre de 2024****IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves****Coordenação Geral**Pablo Silva Lira  
Diretor Presidente**Coordenação**Edna Morais Tresinari  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

## Pablo Medeiros Jabor

Diretor de Estudos e Pesquisas

**Elaboração**Paula Rubia Simões Beiral  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

## Antonio Ricardo Freislebem da Rocha

Diretor de Integração e Projetos Especiais

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES  
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050